

### ❖ Sobre a Arte da Capa

Exposição na Galeria de Arte Loide Schwambach em agosto de 2024

### **METAMORFOSE**

### ❖ Sobre a Artista: **Cristhina Bastos** (Rio de Janeiro), Vive e trabalha em Vitória, ES



Cristhina Bastos é graduada em Pintura pela Escola de Belas Artes na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e possui formação em Arquitetura e Urbanismo. Com um olhar multidisciplinar, suas invenções e reinvenções poéticas constituem um processo de pesquisa plástica focado nas metamorfoses das relações sociais e do comportamento interpessoal, áreas que despertam seu interesse.

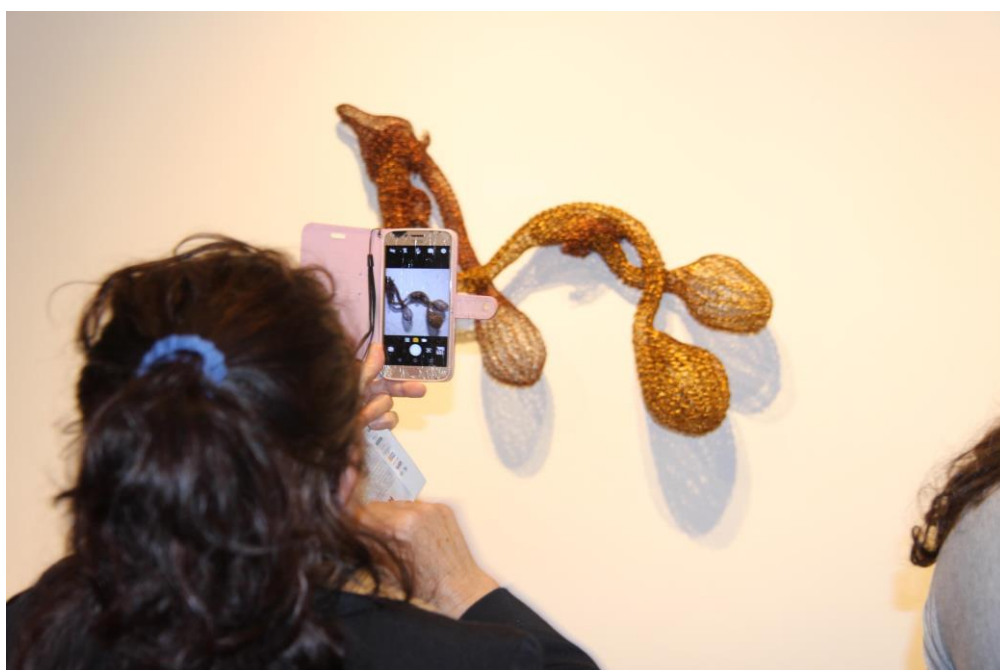
Cristhina Bastos vem há algum tempo refletindo sobre a constituição celular de casulos. Por meio de estudos plásticos, se abre ao exercício de tecer e construir objetos cuja delicadeza do fio de cobre ou a aspereza da corda convida o olhar ao seu interior, ao que carregam e gestam dentro de si. Rígidos, porém porosos ao seu entorno, incorporam os elementos dos espaços que os acolhem. Interessa-lhe encarnar nesses símbolos o desejo de mudança, mostrando-nos como seres nunca



acabados, prontos e estáticos e que a vida é um longo processo de reconstrução de nós, da nossa espécie e da paisagem que nos rodeia.

#### ❖ **Sobre o tema Metamorfose**

Os casulos estão no imaginário coletivo como habitat de nossas transformações. Somos impulsionados por nossos desejos de mudar, transformar, melhorar e que a princípio partem das idealizações que fazemos, entretanto nem sempre esse ideal imaginado será o real. As velocidades das mudanças sociais, culturais e familiares na contemporaneidade, quase nunca são compatíveis com o tempo emocional de cada um de nós. O que ocorre em muitos casos é que, desejamos a mudança, sentimos necessidade de mudar e, no entanto, quando iniciamos o processo de transformação encontramos uma grande dificuldade em adaptarmos às novas situações apresentadas, por nos encontrarmos fixados ao passado, nas formas de nossos casulos anteriores. Eu construo casulos dentro de casulos, porque essas mudanças iniciam-se de dentro para fora e fora sempre dependerão de premissas anteriores.





❖ **Texto curatorial por *Isa Bandeira***

*Doutora em Comunicação e Cultura e Mestre em História e Historiografia da Arte,*  
pela USP, SP.

**Diante das incertezas**

A artista carioca apresenta ao público uma pesquisa poética que vem desenvolvendo ao longo dos últimos anos. Seu foco está na busca por materiais que dialoguem com seus estudos sobre a forma, proporcionando a ocupação do espaço e suas articulações tridimensionais.

Reconhecer-se em um processo artístico que guarda proximidade com as transformações existenciais e a finitude presentes na natureza humana reverbera na experimentação da forma plástica. A escolha de fios de cobre e alumínio, que são condutores de eletricidade, reflete a dualidade entre a obra e a artista.

A autorreflexão estética e plástica que Cristhina Bastos realiza ao longo de sua carreira a leva a instalar suas esculturas como projeções gráficas, que podem assumir outras percepções para o espectador, criando um valor mais amplo para o espaço expositivo e, ao mesmo tempo, incorporando-o à obra. Esse tratamento



escultórico e gráfico é dado a partir da materialidade das obras, proporcionada pela trama desenhada através da manipulação dos fios de cobre, inox, alumínio e cordas náuticas. Nesse sentido, a arquitetura que envolve as obras permite a plasticidade necessária para sua expansão, com Casulo rompendo seus próprios limites.

Os Reversos, casulos abertos, são esculpido buscando uma leveza contrastante; o verde, o próprio cobre e o dourado armam um jogo antagônico entre si, nunca iguais e necessariamente diferentes. O ritmo das peças é marcado por esta estratégia que convida o público a percorrer o olhar por diferentes ângulos das obras.

A experiência performática na fruição das obras expostas é proposital, uma vez que as esculturas são retiradas das bases fixas, lugar comum em que são exibidas. Diante da proposta interativa e dinâmica, cabe ao espectador fazer parte da instalação, complementando sua narrativa e sentido.